



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. acelera o reparo da mucosite oral quimioinduzida em hamster
<b>Autor</b>	TUANY RAFAELI SCHMIDT
<b>Orientador</b>	MANOELA DOMINGUES MARTINS

## **Formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. acelera o reparo da mucosite oral quimioinduzida em hamster**

**Aluna: Tuany Rafaeli Schmidt**

**Orientadora: Manoela Domingues Martins**

**Odontologia Conservadora - Faculdade De Odontologia**

A mucosite é uma complicação comum no tratamento citorrredutor do câncer. A Curcuma longa L. tem sido proposta como candidata ao tratamento de várias doenças por possuir propriedades antioxidante, antitumoral e anti-inflamatória. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito clínico e histopatológico da formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. (FMC) na mucosite oral (MO) induzida por 5-fluorouracil em hamster. Foram utilizados 72 hamsters sírios dourados separados aleatoriamente em 4 grupos: Grupo controle (manipulação), Grupo placebo [uso tópico de óleo neutro (sem substância ativa)], Grupo controle positivo [Camomila -uso tópico de AdMuc®] e Grupo teste (uso tópico da FMC). Para indução da MO foram realizadas injeção intraperitoneal de 5-FU nos dias 0 e 2, escarificação da mucosa bucal nos dias 3 e 4. Os animais receberam duas aplicações diárias do produto de acordo com o grupo experimental. Nos dias 8, 10 e 14 dias após a infusão do quimioterápico foram eutanasiados 6 animais de cada grupo. A área das feridas foi calculada e cortes histológicos de 3µm foram corados por H&E para análise semi-quantitativa da reepitelização e grau de inflamação tecidual. Os dados foram comparados utilizando teste Kruskal-Wallis e poshoc de Tukey. A principal diferença entre os grupos ocorreu aos 8 dias. O grupo tratado com FMC mostrou maior redução clínica das lesões, maior grau de reepitelização e menor processo inflamatório quando comparado aos demais grupos ( $p < 0.05$ ). Conclui-se que a Curcuma Longa L. possui efeito terapêutico acelerando o reparo de lesões de MO quimioinduzida em hamster.

(Apoio: FIPE N° 140613 e BIC/UFRGS)